



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho
UEPAE/Porto Velho
BR. 364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - Porto Velho - RO.

Nº 74

Nov/84

p.1-4

ISSN 0101 - 703

FOL

2492

PESQUISA EM ANDAMENTO

ID. 1592

DETERMINAÇÃO DA VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DO PLANTIO DIRETO DA SERINGUEIRA EM ÁREA MECANIZADA¹



Sebastião de Melo Lisboa²
Moacir José Sales Medrado²

O plantio direto da seringueira, apesar de tecnicamente viável, tem suas limitações práticas devido ao ataque de pragas e maior custo das operações de controle fitossanitário, adubação e outras técnicas. Objetivando testar sistemas alternativos de plantio em confronto com o plantio direto foi instalado, em outubro de 1981, um experimento no município de Ouro Preto D'Oeste, Rondônia, onde a prática de plantio direto da seringueira vem sendo definida.

¹ Trabalho realizado com a participação financeira do convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

² Eng^{os}. Agr^{os}. Pesquisadores da EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78.900. Porto Velho, RO

A área experimental está localizada a $10^{\circ}44'30''$ de Latitude Sul e $62^{\circ}13'30''$ de Longitude Oeste de Greenwich. Conforme BRASIL (1969) citado por BARBOSA & NEVES (1983), o clima do município de acordo com a classificação de Köppen, é do tipo Am, tendo precipitação anual superior a 2.200mm, com os meses de outubro a abril apresentando os maiores índices pluviométricos e junho, julho e agosto os menores.

De acordo com o sistema Thorntwaite o clima do município enquadra-se dentro do tipo climático B2rA"a" e apresenta no Estado a maior variação de ano para ano quanto a severidade do período seco (BASTOS, 1982).

O solo da área experimental foi classificado como Unidade Vermelho (Ultissol), possuindo baixa declividade, boas propriedades físicas, apresentando as seguintes características químicas: pH em água 4,5; Al^{+++} 0,1 eq.mg/100g de solo; Cálcio + Magnésio 1,7 eq.mg/100g de solo; Fósforo \leftarrow 1ppm e Potássio 168ppm.

O experimento ocupa uma área de 36.280m², sendo a área total de cada parcela de 1008m², com 48 plantas e área útil de 504m², com 24 plantas. O delineamento estatístico utilizado foi o de quadrado latino 6 x 6. Os tratamentos utilizados foram: plantio direto da seringueira com cultura intercalar e sem cultura intercalar; plantio em saco de plástico e transplante para o campo aos 35 dias com cultura intercalar e sem cultura intercalar, plantio do toco convencional com cultura intercalar e sem cultura intercalar.

O experimento foi iniciado, com o plantio da cultura do arroz e da pueraria entre as linhas de seringueira. A cultivar de arroz utilizada foi a IAC-47, sendo mantida a distância de 1,00m de cada linha de seringueira.

As produções evidenciadas nos anos de 1982, 1983 e 1984 são apresentadas na Tabela 1.

No plantio da Pueraria, foi utilizado 5,0g de superfosfato triplo e 10 a 12 sementes por cova, já no plantio da cultura do arroz não foi utilizada adubação.

Em março de 1982 iniciou-se o plantio direto das sementes de seringueira, pré-germinadas, no local definitivo adotando o espaçamento de 7,00m x 3,00m.

No plantio direto, foram utilizadas sementes provenientes de seringais nativos da região, sendo colocadas 3 sementes pré-germinadas por cova no sentido linear e deixando entre elas a distancia de 0,15m, sendo utilizado como adubação de plantio, 15g de superfosfato triplo por cova. Nesta mesma época foram formadas as mudas em sacolas de plástico (20cm x 45cm) utilizado 5g de superfosfato triplo e uma semente pré-germinada por sacola, após 35 dias as mudas foram levadas para o local definitivo. Em dezembro de 1982 foi iniciada a enxertia verde dos porta-enxertos, utilizando o clone IAN-717. Em janeiro de 1983 foi realizada a reinxertia naqueles porta-enxertos, onde os enxertos não brotaram. Na condução e manutenção dos porta enxertos desenvolvidos no campo, foram adotadas as práticas agronômicas, conforme sistema de produção para seringueira, (revisão, 1982).

LITERATURA CITADA

SISTEMA de produção para seringueira, revisão. Porto Velho, EMBRATER/ EMBRAPA, 1982. 52p. (Boletim, 393).

NEVES, A.D. de S. & BARBOSA, R.C.M. Solos representativos dos polos caueiros da Amazônia. Belém, CEPLAC, 1982. 13p.

BASTOS, T.X. Avaliação do clima do Estado de Rondônia para desenvolvimento agrícola. Belém, EMBRAPA/CPATU, 1982. 28p. (EMBRAPA.CPATU Boletim de Pesquisa, 44).

Tabela 1 - Médias das Produções de Arroz em Casca, (Kg/ha), Obtidos nos Anos de 1982, 1983 e 1984.

Tratamentos	Safras	81/82	82/83	83/84
PTCCI		1780,64	758,05	878,76
PTSCI		-	-	-
PDCCI		1794,69	786,99	1037,50
PDSCI		-	-	-
PNCCI		1826,11	696,05	969,74
PNSCI		-	-	-

PTCCI - Plantio em tocos enxertados com cultura intercalar.

PTSCI - Plantio em tocos enxertados sem cultura intercalar.

PDCCI - Plantio direto com cultura intercalar.

PDSCI - Plantio direto sem cultura intercalar.

PNSCCI- Plantio em saco de polietileno (20cm x 45cm), com cultura intercalar.

PNSSCI- Plantio em saco de polietileno (20cm x 45cm) sem cultura intercalar.

